

# BALANÇO

Uma década de conquistas!



**LIGUE**  
**180**

Central de Atendimento à Mulher

Dilma Rousseff  
Presidente da República

Nilma Lino Gomes  
Ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos

Eleonora Menicucci  
Secretária Especial de Políticas para as Mulheres

**Organização:**  
Aparecida Gonçalves  
Secretária de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Tais Cerqueira  
**Assessora**

Ana Claudia Macedo  
**Assessora**

Ane Cruz  
**Coordenadora Geral da Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180**

Ana Carolina Queiroz  
**Assessora**

Deyse Figueiredo  
**Assessora**

Jadermilson Santos  
**Projeto Gráfico/ Ascom-SPM**

Secretaria de Políticas para as Mulheres  
Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos  
Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) – SCES  
Trecho 2, Lote 22. Edifício Tancredo Neves,  
1º andar, CEP 70200-002-Brasília, DF.  
Tel.: 3313-7091/3313-7131

## LIGUE 180 – UMA DÉCADA DE CONQUISTAS

No ano em que a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 comemora seu aniversário de uma década de prestação de serviços, os atendimentos quase alcançam a casa dos 5 milhões. Desde sua criação em 2005, foram 4.708.978 atendimentos. Desses, 552.748 foram relatos de violência, preponderando os relatos de violência física (56,72%) e psicológica (27,74%).

Neste décimo ano de funcionamento, somente nos 10 primeiros meses, a Central realizou 634.862 atendimentos. Foram em média 63.486 mensais e 2.116 diários. Essa quantidade foi 56,17% superior ao número de atendimentos realizados no mesmo período de 2014 (406.515).

Dos atendimentos realizados de janeiro a outubro de 2015, 39,52% corresponderam à prestação de informações (principalmente sobre a Lei Maria da Penha); 9,65% foram encaminhamentos para serviços especializados; e 40,28% se referem a encaminhamentos para outros serviços de tele atendimento (telefonia), tais como: 190 da Polícia Militar, 197 da Polícia Civil e Disque 100 da Secretaria de Direitos Humanos.

Em 2015, do total de atendimentos, 63.090 foram relatos de violência, dos quais 58,55% foram cometidos contra mulheres negras. Esses dados demonstram a importância da inclusão de indicadores de raça e gênero nos registros administrativos referentes à violência contra as mulheres.

Dentre os relatos, 49,82% corresponderam a de violência física; 30,40% de violência psicológica; 7,33% de violência moral; 2,19% de violência patrimonial; 4,86% de violência sexual; 4,87% de cárcere privado; e 0,53% de tráfico de pessoas (o que significam 332 pessoas nesta situação nos primeiros dez meses de 2015).

Em comparação com o mesmo período em 2014, a Central de Atendimento à Mulher constatou que houve aumento de 300,39% nos registros de cárcere privado, com a média de dez registros/dia; de 165,27% nos casos de estupro, com média de oito relatos/dia, ou seja, a cada 3 horas é registrado um caso de estupro no Ligue 180; e de 161,42% nos relatos de tráfico de pessoas, com registro médio de 1 registro/dia.

## Balanço 10 anos - LIGUE 180

Campo Grande permanece com a maior taxa de relatos de violência, seguida por Rio de Janeiro e Natal. Foi em Campo Grande que a Secretaria de Políticas para as Mulheres inaugurou a primeira Casa da Mulher Brasileira, em fevereiro de 2015. Entre as unidades da federação, foi no Distrito Federal a maior taxa de relatos de violência pelo Ligue 180, seguido por Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. Nos primeiros dez meses de 2015, o Ligue 180 atendeu todas as 27 unidades da federação, com média de 52,45 relatos de violência por 100 mil mulheres.

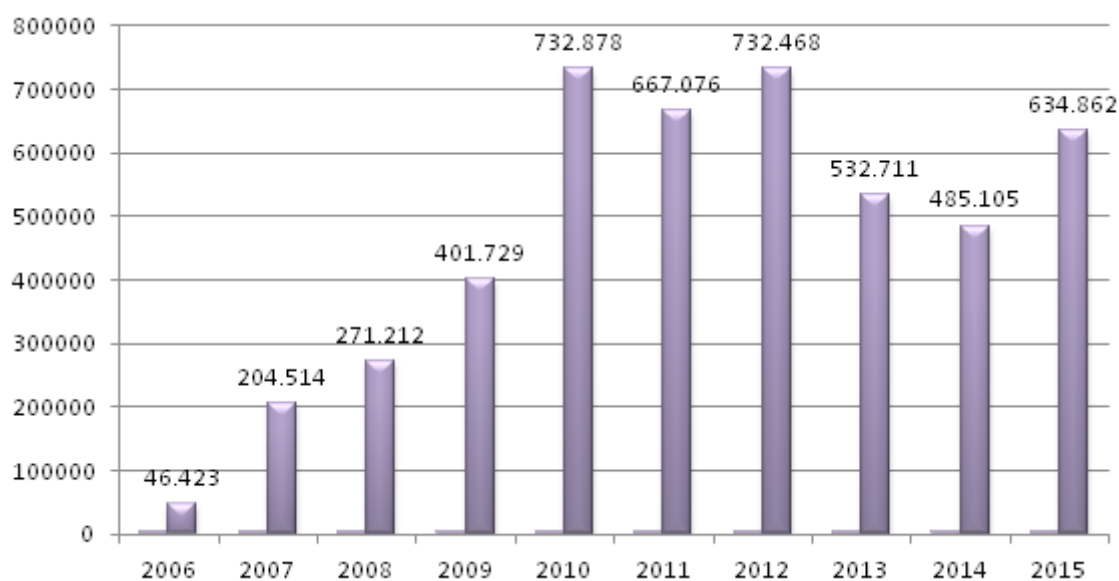
A quantidade de relatos de violência entre janeiro e outubro de 2015 foi 40,33% superior aos relatos registrados no mesmo período em 2014 (44.957). Dados referentes à relação entre vítima e agressor/a podem apontar para uma mudança cultural no tocante à representação social da violência contra as mulheres. Nos primeiros 10 meses de 2015, em comparação ao mesmo período de 2014, destaca-se o aumento nos relatos de violência nas relações familiares (89,05%) e nas relações externas (vizinhos, amigos, colegas de trabalho) de 114,21%. Os relatos de violência em relações heteroafetivas aumentaram 5,28% (foram 30.738 casos relatados nos 10 primeiros meses de 2015), percentual bastante inferior àquele referente a relações entre lésbicas, que representaram 136 casos entre janeiro e outubro deste ano (aumento de 41,67%). A concepção da sociedade parece aproximar-se da proposta da Lei Maria da Penha, que inclui no seu bojo a possibilidade de a violência doméstica ser perpetrada nas relações de afeto, que não somente as relações de casal heterossexual.

## A. Uma Década de Atendimentos

### I. Classificação dos Atendimentos Realizados

Ao longo desses últimos anos, a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 se consolidou como um importante canal de informações e acolhimento para mulheres em situação de violência e de encaminhamentos aos serviços especializados da Rede de Atendimento. Foram 4.708.978 atendimentos realizados em uma década de funcionamento, iniciando com 46.423 em 2006 (de novembro/2005 a novembro/2006), chegando ao máximo de 732.878 no ano de 2010.

**Gráfico 01: Total de Atendimentos por Ano**



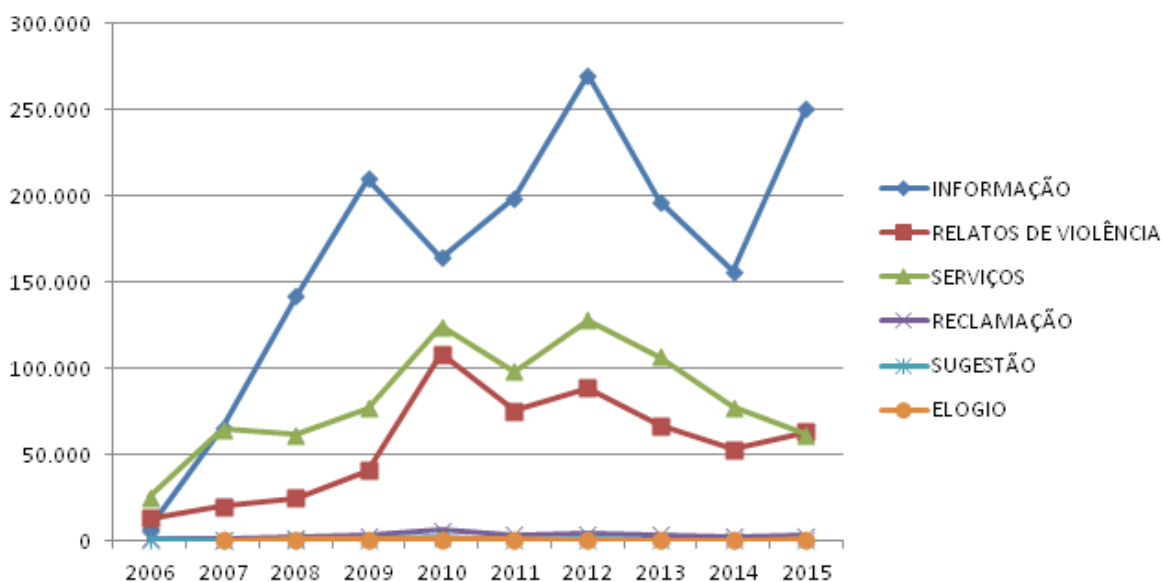
Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

A Central consolidou-se como um grande canal de informações sobre legislações e direitos, violências, crimes e serviços especializados no atendimento de mulheres em situação de violência. Ao longo de 10 anos, foram prestadas 1.661.696 de informações pelo Ligue 180, contribuindo para o empoderamento das mulheres a respeito de seus direitos.

# Balanço 10 anos - LIGUE 180

De maneira geral, os encaminhamentos a serviços da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres constituem a segunda maior demanda do Ligue 180 (824.498 encaminhamentos) nesses 10 anos. Logo em seguida, estão os relatos de violência (552.748).

**Gráfico 02: Tipos de Atendimento por Ano**

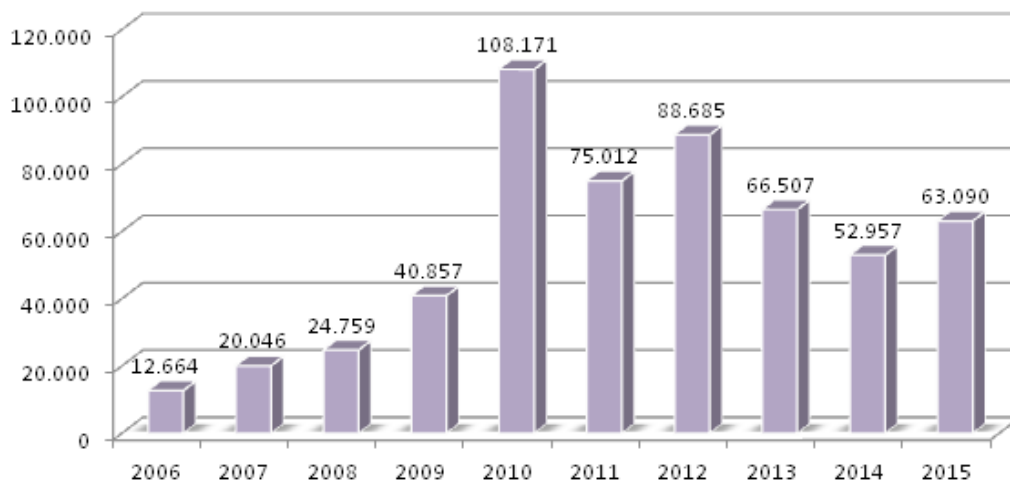


Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

## II. Classificação dos Relatos de Violência

A maior parte dos relatos de violência registrados no Ligue 180 nos últimos 10 anos ocorreu nos anos de 2010 (108.171) e 2012 (88.685). A média de relatos de violência anual é de 55.275; e nos últimos 5 anos (2011 a outubro de 2015), de 69.250.

**Gráfico 03: Total de relatos de violência por Ano**

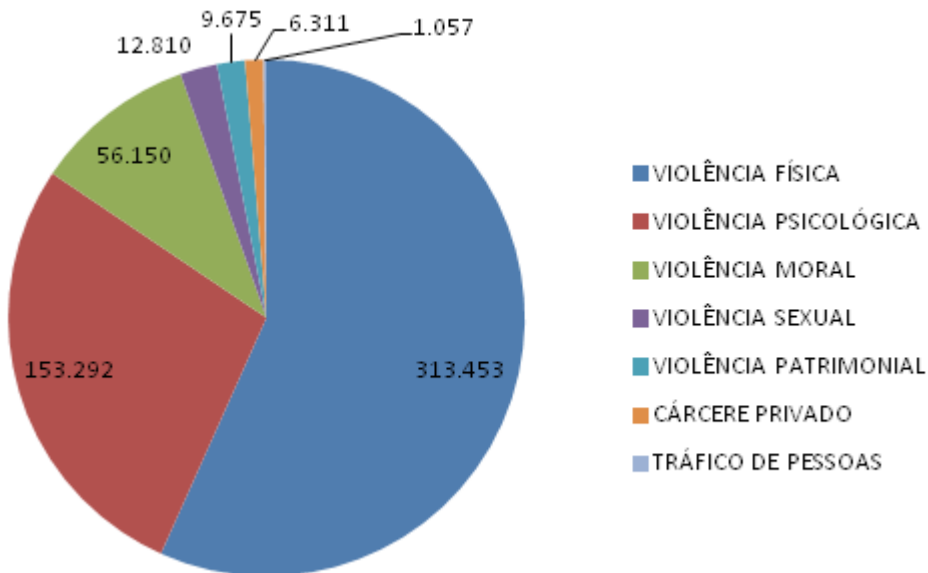


Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

# Balanço 10 anos - LIGUE 180

A violência física representa mais da metade dos relatos de violência (56,72%), seguida da violência psicológica (27,14%), da violência moral (10,16%) e da violência sexual (2,32%). Cárcere privado e tráfico de pessoas representaram 1,32% dos relatos nesta década.

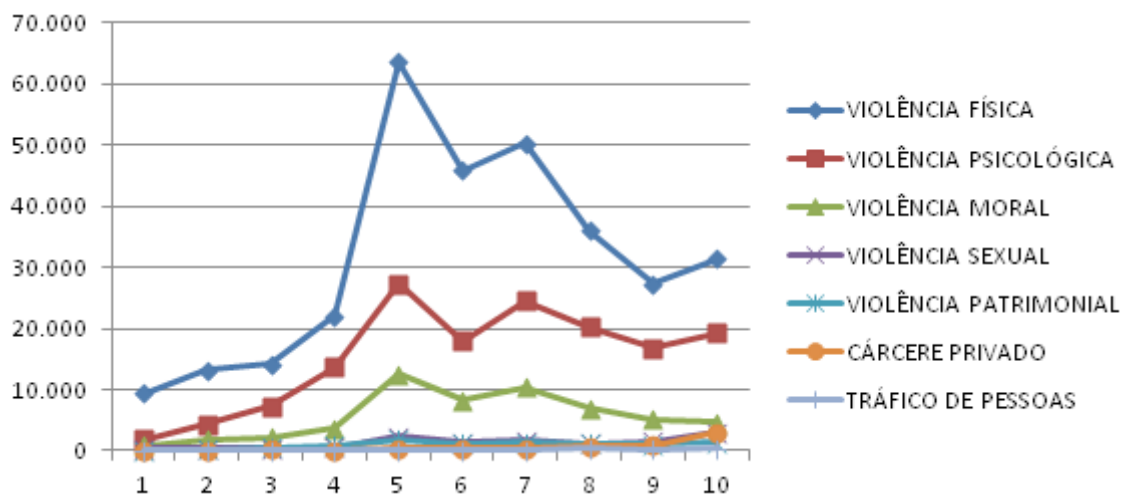
**Gráfico 04: Tipos de Violências Relatadas (2006 a 2015)**



Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

Embora a violência física seja o tipo mais relatado, com média de 56,72% dos registros nos últimos anos, é possível notar um aumento proporcional no número de relatos de violência psicológica e sexual.

**Gráfico 05: Tipos de Violências Relatadas por Ano**



Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

## B. Ligue 180 – Os primeiros 10 meses de 2015

### I. Perfil dos atendimentos realizados

#### a) Origem Geográfica das Ligações

##### Estados:

A análise dos dados também traz informações sobre as unidades federativas que, proporcionalmente à população feminina, mais registraram atendimentos no Ligue 180 nos dez primeiros meses de 2015:

✦ O Distrito Federal é a primeira unidade da federação com maior taxa de relatos de violência no Ligue 180 em 2015. Em segundo lugar está o Mato Grosso do Sul e, em terceiro, o Rio de Janeiro.

✦ Nos dez primeiros meses de 2015, o serviço atendeu todas as 27 unidades da Federação, com média de 52,45 relatos de violência por 100 mil mulheres.

##### Municípios:

✦ Campo Grande foi a capital com maior taxa de relatos de violência (227,53 relatos por 100 mil mulheres), seguida por Rio de Janeiro (119,09) e Natal (113,43).

✦ Entre os 10 primeiros municípios que mais ligaram para o Ligue 180, figuram cidades com até 500 mil habitantes: Itapeva/SP (taxa de 869,21 por 100 mil mulheres); Ribeirão/PE (352,30); Barreiras/BA (214,28); Queimados/RJ (211,73); Barueri/SP (196,48); Luziânia/GO (168,12); Valparaíso de Goiás/GO (166,83); Rondonópolis/MT (142,81), Rio das Ostras/RJ (127,06) e Nova Iguaçu/RJ (125,84).





✦ Nos dez primeiros meses de 2015, os relatos de violência na zona rural contabilizam cerca de 9% dos registros de violência realizados pela Central.



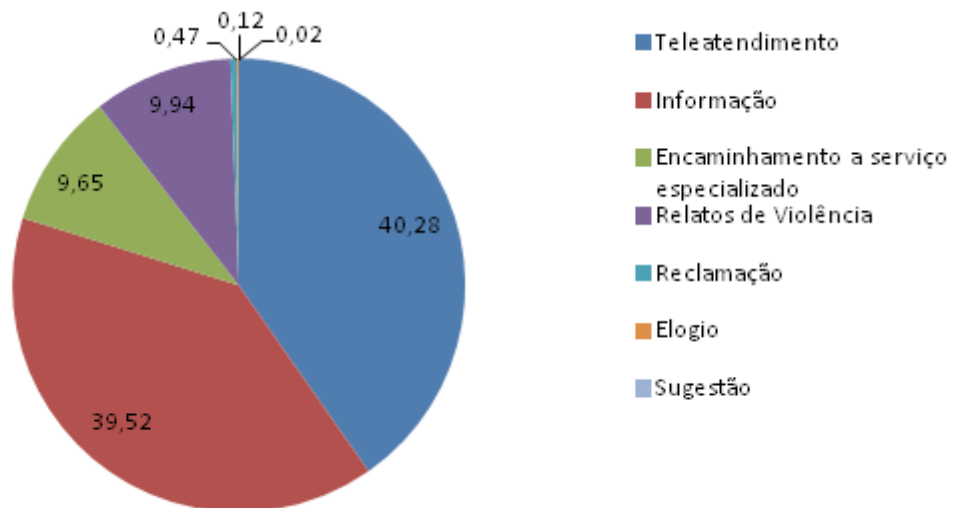
# Balanço 10 anos - LIGUE 180

## b) Classificação dos atendimentos realizados

Dos **634.862** atendimentos realizados em 2015:

-  **39,52%** (250.905) corresponderam à prestação de informações;
-  **9,65%** (61.272) se referiram a encaminhamentos para serviços especializados de atendimento à mulher;
-  **40,28%** (225.743) corresponderam a encaminhamentos para outros serviços de teleatendimento (telefonia), tais como: 190 da Polícia Militar, 197 da Polícia Civil e Disque 100 da Secretaria de Direitos Humanos;
-  **9,94%** (63.090) se referiram a relatos de violência contra a mulher.

**Gráfico 06: Classificação dos atendimentos realizados em 2015**



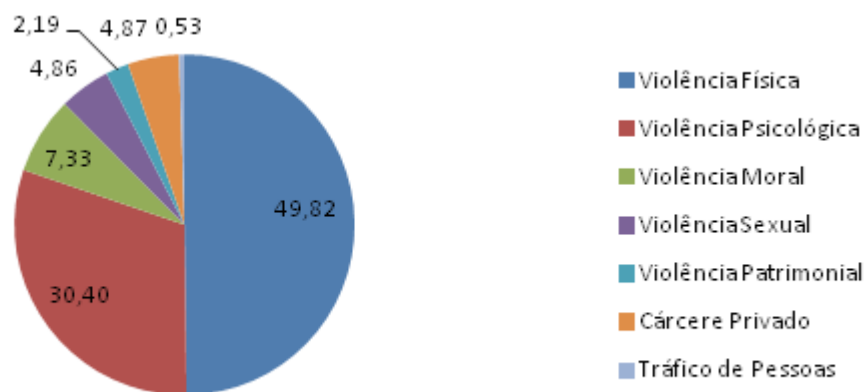
Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

# Balanço 10 anos - LIGUE 180

Quanto ao conteúdo dos **63.090 relatos** de violências, foram registrados:

- ✦ **31.432 relatos** de violência física (49,82%);
- ✦ **19.182 relatos** de violência psicológica (30,40%);
- ✦ **4.627 relatos** de violência moral (7,33%);
- ✦ **1.382 relatos** de violência patrimonial (2,19%);
- ✦ **3.064 relatos** de violência sexual (4,86%);
- ✦ **3.071 relatos** de cárcere privado (4,87%) e
- ✦ **332 relatos** de tráfico de pessoas (0,53%).

**Gráfico 07: Tipo de violência relatada em 2015**



Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

## Variações nas violências registradas:

- ✦ Aumento de 136,6% no número de violências sexuais (estupro, assédio, exploração sexual), computando a média de dez registros por dia;
- ✦ Aumento de 165,27% no número de estupros registrados, computando a média de oito casos por dia, um a cada três horas;
- ✦ Aumento de 300,39% de relatos de cárcere privado, computando a média de dez registros por dia.

# Balanço 10 anos - LIGUE 180

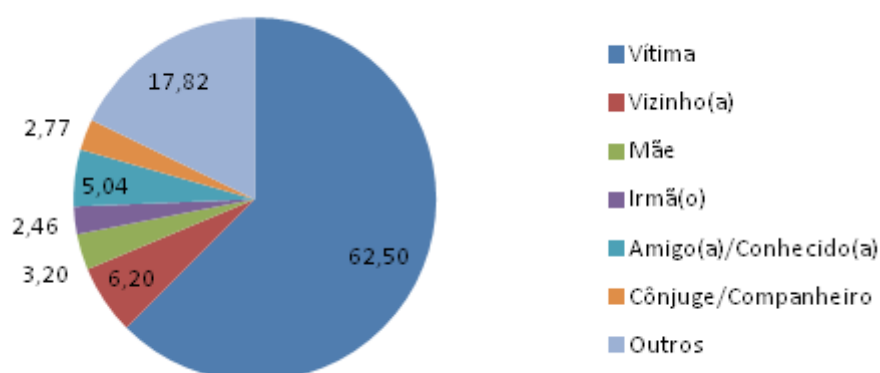
## DISQUE- DENÚNCIA

Em março de 2014, o Ligue 180 assumiu a atribuição de disque denúncia e passou a acumular as funções de acolhimento e orientação da mulher em situação de violência, com a tarefa de enviar as denúncias de violência aos órgãos competentes pela investigação (com a autorização das usuárias). Nos 10 primeiros meses de 2015, foram encaminhadas 36.528 denúncias aos seguintes órgãos: Ministério Público, Segurança Pública, Corregedoria do Ministério Público, Corregedoria da Defensoria, Polícia Federal, Departamento de Assistência Consular (Ministério das Relações Exteriores). As denúncias encaminhadas representam 58% dos relatos de violência registrados na Central Ligue 180.

## II. Perfil das pessoas que acessam o serviço

A maioria das pessoas que denunciaram alguma forma de violência contra as mulheres nos dez primeiros meses de 2015 foram as próprias vítimas (62,50%).

Gráfico 08: Quem ligou relatando

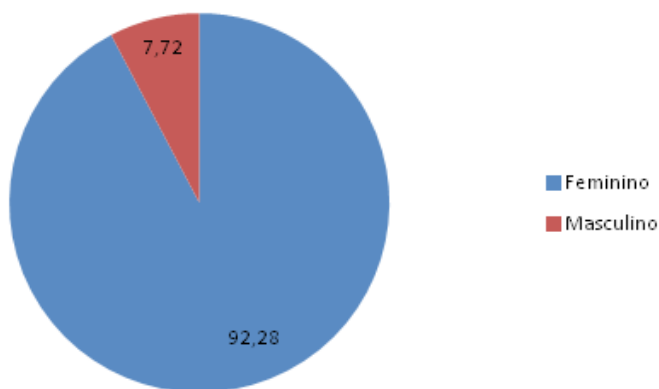


Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

# Balanço 10 anos - LIGUE 180

O Ligue 180 é majoritariamente procurado por pessoas do sexo feminino (92,28%). Mesmo quando a ligação não é feita pela vítima, são mulheres as que mais se solidarizam e procuram a Central para fazer o relato da violência cometida.

**Gráfico 09: Sexo de quem ligou relatando**



Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

## III. Análise dos relatos de violência

### a) Violência Doméstica e Familiar

**Gráfico 10: Relatos de Violência Doméstica**



Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

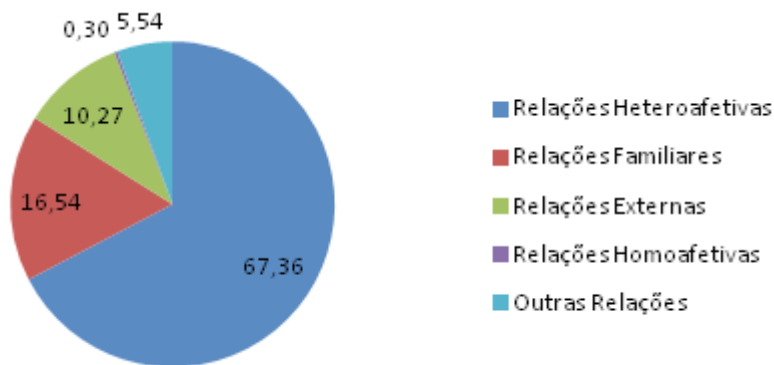
Dos relatos de violência registrados na Central de Atendimento, 85,85% corresponderam a situações de violência doméstica e familiar contra as mulheres.

# Balanço 10 anos - LIGUE 180

## b) Relação entre vítima e agressor(a)

Em 67,36% dos casos, as violências foram cometidas por homens com quem as vítimas têm ou tiveram algum vínculo afetivo: companheiros, cônjuges, namorados ou amantes, ex-companheiros, ex-cônjuges, ex-namorados ou ex-amantes das vítimas. Cerca de 27% dos relatos referiram familiares, amigos, vizinhos, conhecidos como autores/as da violência.

**Gráfico 11: Relação entre vítima e agressor(a)**

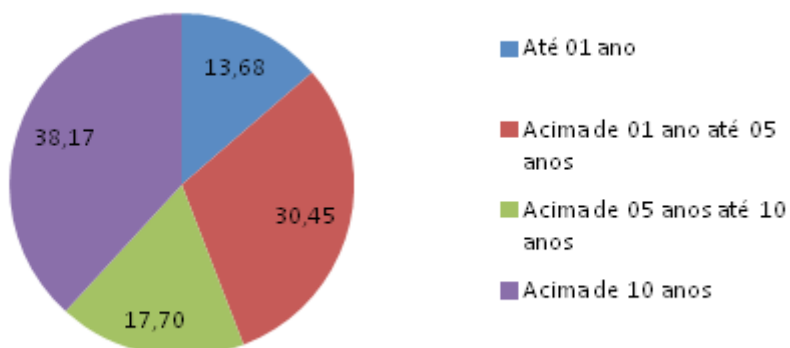


Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

## c) Tempo de relacionamento vítima/agressor(a)

Quanto ao tempo de relação da vítima com o/a agressor/a, as relações acima de 5 anos corresponderam a 55,87% dos registros.

**Gráfico 12: Relação entre vítima e agressor(a)**



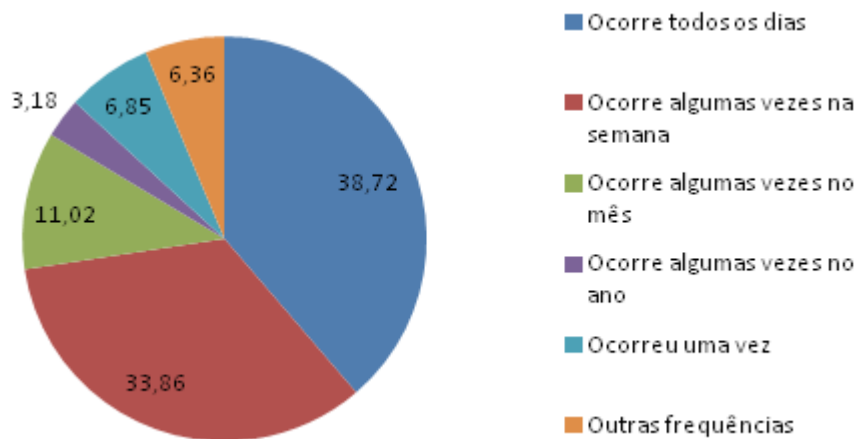
Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

# Balanço 10 anos - LIGUE 180

## d) Frequência da violência

As informações relatadas sobre a frequência em que a violência ocorre mostraram que em 38,72% dos casos a violência é diária; e em 33,86%, é semanal. Ou seja, em 72,58% dos casos a violência ocorre com uma frequência muito alta.

**Gráfico 13: Frequência da agressão**

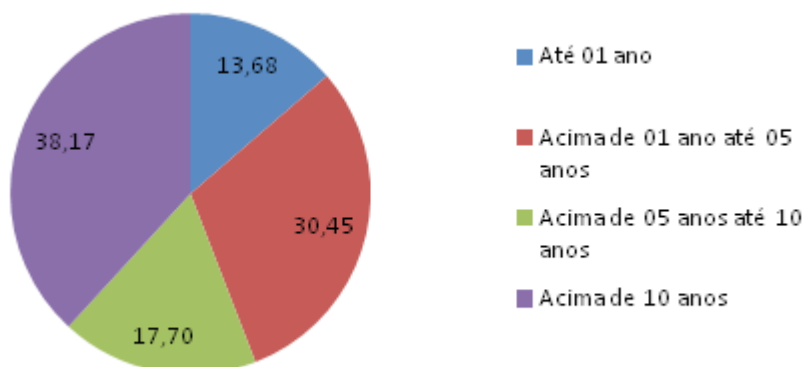


Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

## e) Início da violência na relação

Em relação ao momento em que a violência teve início dentro do relacionamento, os atendimentos de 2015 apontam que 13,68% das violências relatadas foram iniciadas logo no primeiro ano de convivência do casal e 30,45% ocorreram entre um e cinco anos de relacionamento.

**Gráfico 14: Início da violência na relação**



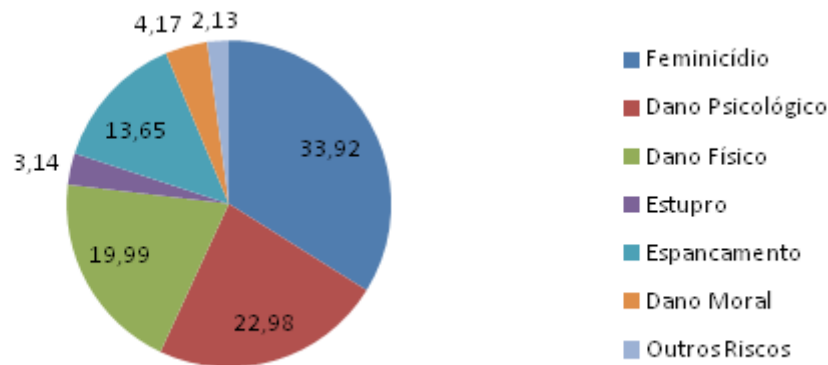
Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

# Balanço 10 anos - LIGUE 180

## f) Risco percebido

O risco de que a violência relatada acarretasse na morte das vítimas foi percebido em 33,92% dos casos; o risco de espancamento e outro dano físico, em 33,64%; e o risco de danos psicológicos e morais, em 27,15%.

**Gráfico 15: Risco percebido nos relatos de violência**

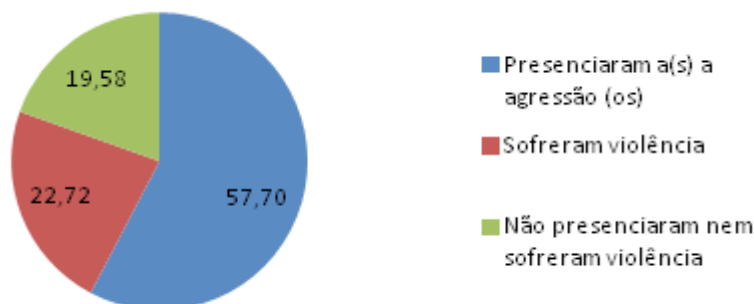


Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

## g) Relação de filhos e filhas com a violência

Os atendimentos registrados pelo Ligue 180 revelaram que 77,83% das vítimas possuem filhos (as) e que 80,42% desses (as) filhos(as) presenciaram ou sofreram a violência.

**Gráfico 16: Relação de filhos e filhas com a violência**



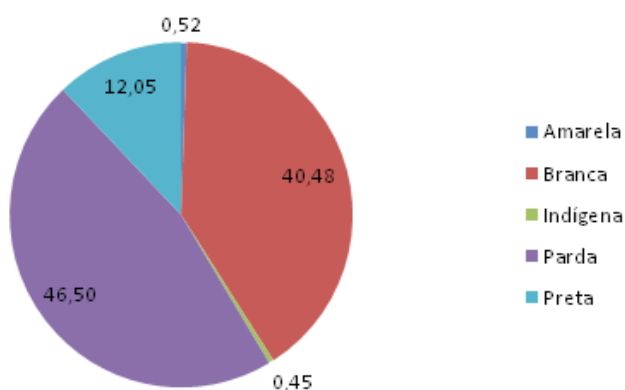
Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

## IV. Perfil das Vítimas

### a) Raça/Etnia

Dentre os relatos de violência, as mulheres negras (pretas e pardas) representam a maioria das vítimas (58,55%), seguidas pelas mulheres brancas (40,48%), amarelas (0,52%) e indígenas (0,45%).

**Gráfico 17: Raça/Etnia das Vítimas**

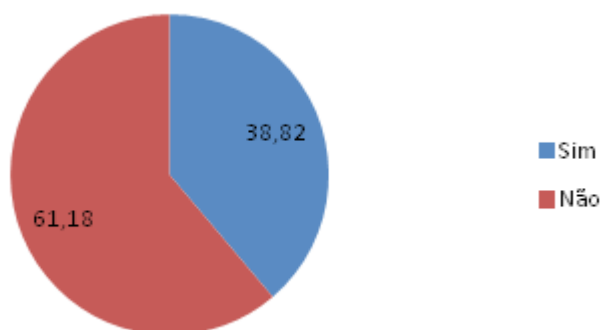


Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM

### b) Autonomia econômica

Nos casos de relatos de violência, 61,18% das mulheres em situação de violência não dependem financeiramente do/a agressor/a.

















**Gráfico 18: Dependência financeira em relação ao/a agressor/a**



Fonte: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180/SPM





-  1. Argentina 08009995500 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  2. Bélgica 080010055 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  3. Espanha 900 990 055 discar 1 e informar o número 61 - 3799.0180
-  4. EUA (São Francisco) 18007455521 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  5. França 0800990055 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  6. Guiana Francesa 0800990055 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  7. Holanda 08000220655 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  8. Inglaterra 0800890055 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  9. Itália 800 172 211 discar 1 e informar o número 61 - 3799.0180
-  10. Luxemburgo 080020055 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  11. Noruega 80019550 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  12. Paraguai 00855800 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  13. Portugal 800 800 550 discar 1 e informar o número 61 - 3799.0180
-  14. Suíça 0800555251 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  15. Uruguai 000455 discar 1 e informar o número 61-3799.0180
-  16. Venezuela 08001001550 discar 1 e informar o número 61-3799.0180

**A ligação é gratuita, disponível 24 horas, todos os dias da semana.**

[www.spm.gov.br](http://www.spm.gov.br)

Secretaria de  
**Políticas para as Mulheres**

Ministério das  
**Mulheres, da Igualdade Racial  
e dos Direitos Humanos**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA